



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **vinte três dias de fevereiro de dois mil e quinze**, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, **Sr. Alcemir Palma**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **Priscila Cristina Custódio Vidal Milioni**, **Milena Takamatsu**, **arqt Robson Bernardo** - representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Dra. Cláudia Maria de Almeida** - representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, **Arqt. Andrea Hitomi Enomoto** - representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos, **Sr. Eduardo Martins Gomes** - representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos - ACI, **Sra. Raquel Borges Machado** - representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo - ERPLAN, **Historiador Edo Paiotti** - representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos - IEV, **Arqt. Fabio de Almeida** - representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB, **Dr. Maurilio Calvo Filho** - representante do Clube Joseense e Amigos, **Arq. Flavio Brant Mourão** - representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Sr. Alcemir inicia a reunião agradecendo a presença de todos e registra a presença do Sr. Wagner Balieiro - Vereador da Câmara Municipal de São José dos Campos. Procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem observações a fazer. Em seguida, passa para o **primeiro** assunto da pauta, referente a aprovação das atas dos dias 29/09, 27/10, 17/11 e 08/12 e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de terem sido previamente enviadas aos senhores conselheiros. Os conselheiros concordam. Sr. Alcemir coloca ata de 29 de setembro em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, coloca em votação ata de 27 de outubro, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, coloca em votação ata de 17 de novembro, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, coloca em votação ata de 08 de dezembro, sendo aprovada por unanimidade. Prof. Edo Paiotti, pede a palavra e solicita que nas próximas atas, a expressão "indivíduos arbóreos" (embora utilizada nos laudos técnicos emitidos pelo Sr. Carlos Trunkl - Engenheiro Agrônomo, da Secretaria de Serviços Municipais), seja substituída por "árvores". Sr. Alcemir passa para o **segundo** assunto da pauta, para discutir, analisar e deliberar o projeto de paisagismo da Estação Central, encaminhado pela MRS. Sr. Alcemir faz um relato da solicitação e passa a palavra para o Sr. Mario Vilhena - representante da empresa MRS Logística. Sr. Mário apresenta-se para o Conselho e agradece o apoio e o trabalho realizado pela FCCR e o COMPHAC. Informa que as obras de restauro iniciarão na primeira quinzena de março, com 08 (oito) meses de duração, e que a obra poderá ser visitada pelos conselheiros, mediante aviso prévio. Arqt. Robson explica que a Fundação não recebeu o arquivo digital do projeto, sendo necessário que os conselheiros dirijam-se a mesa de reuniões para análise do material gráfico do projeto paisagístico. Ressalta que o projeto executivo encontra-se a disposição de todos na Gerência de Patrimônio Histórico. Sr. Alcemir, abre a palavra para os conselheiros. Dr.



Maurilio solicita que seja dado ao jardim o nome de “Hélio Rodrigues”, munícipe ligado a história da estação e seu entorno. Solicita ainda, que a estação tenha o nome de “Costinha”, em homenagem ao primeiro maquinista da estação. Sr. Mario sugere que a proposta apresentada pelo conselheiro seja colocada em votação, pois, a MRS não se opõe e apoia a proposta. Dr. Maurilio relata que já existe solicitação na Câmara Municipal sobre o assunto. O Vereador Wagner Balieiro explica que no caso de bens federais a Câmara não pode intervir no ponto de vista legal. Sr. Mario cita que a MRS tem permissão de uso da área o que facilitaria o processo de homenagens ao local. Relata que será aberta a área de estacionamento, hoje de uso restrito, com a retirada do muro que separa a Estação da Empresa de Cimento vizinha à mesma, utilizando-se o conceito de simetria entre os dois lados da estação. Prof. Edo Paiotti questiona se no projeto paisagístico está previsto bancos para a área em análise. Sr. Mario relata que não, mas encaminhará para MRS, a sugestão apresentada. Vereador Wagner Balieiro questiona sobre o projeto de iluminação da estação e a questão de segurança da área. Sr. Mario explica que o projeto de iluminação está previsto e enquanto a estação estiver sendo utilizada pelos maquinistas a MRS manterá seguranças na estação e no jardim, deixando a estação aberta para a população. Sr. Alcemir expõe a questão do trânsito de veículos na área, que será retomada junto a Secretária de Transportes. Vereador Wagner Balieiro relata que já existiam discussões sobre o assunto, inclusive com a previsão de alargamento da Av. Sebastiao Gualberto e adequação do trânsito de caminhões na área, impossibilitando o retorno dos mesmos pelas ruas internas à Vila Maria. Ressalta que no momento, não sabe como está o projeto. Arqt. Robson expõe que o projeto apresentado esta levando em consideração a situação do transito atual em torno da estação. Afirma que o impedimento da manobra de caminhões, entorno da estação, é fundamental para estabilidade estrutural da estação e proteção da cobertura de sua fachada. Sr. Alcemir, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro, a proposta é colocada em votação, deliberando-se pela aprovação do projeto apresentado, bem como as seguintes observações: 1. Alterar o nome do jardim da estação para “Hélio Rodrigues”; 2. Alterar o nome da estação para “Costinha”; 3. Oficiar a Secretaria de Transporte a respeito do restauro e solicitar o impedimento de manobras de caminhões na via entorno da mesma. O Vereador Wagner Balieiro pede a palavra e solicita que seja sugerido o trajeto pela Av. Sebastião Gualberto com a rotatória pela Via Norte. Sr. Mario solicita que seja enviado modelo da placa/letreiro com os nomes para que a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, encaminhe a MRS para sejam tomadas as providências em relação às homenagens. Sr. Alcemir questiona se será colocada placa informativa sobre a obra. Sr. Mario responde que sim. Sr. Maurilio agradece a todos pela aprovação dos nomes para a homenagem. Sr. Alcemir passa para o **terceiro** assunto da pauta: conhecer, analisar e deliberar sobre o pedido de autorização para instalação de uma Academia ao Ar Livre, nas dependências do Sanatório Maria Imaculada (Procedimento Interno 132/SG/2016). Sr. Alcemir faz um relato da solicitação e passa a palavra para o Arqt. Robson, que fazendo uso de projeção eletrônica, passa a detalhar e explicar sobre o projeto anexo. Lembra que o sanatório está preservado em lei como setor de preservação levando principalmente em conta o patrimônio arbóreo do Complexo. Cita que em vistoria ao local, foi informado que a escolha da área foi definida em função da condição da vegetação encontrada e a posição



estratégica do local, pois, os equipamentos serão utilizados por funcionários, irmãs e internos do Sanatório. Arqt. Flavio Mourão reforça que deverão ser retiradas apenas as vegetações de pequeno porte. Arqt. Robson informa que conforme projeto a área indicada para intervenção se dará apenas onde houver arbustos. Prof. Edo indaga sobre abertura da área para população. Arqt. Robson responde que não tem informações sobre o assunto. Sr. Alcemir, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro, a proposta é colocada em votação, deliberando-se pela aprovação do projeto apresentado. Sr. Alcemir passa para o **quarto** assunto da pauta: Informes Gerais. Passa a palavra para o Sr. Cristóvão Cursino que está cuidando das ações no interior do Parque da Cidade e deseja pontuar uma em especial. Sr. Cristóvão Cursino inicia sua explanação relatando que com a mudança da guarda para dentro do parque está havendo um movimento grande de motos e carros na avenida principal do parque, colocando os munícipes em risco de acidentes. Diante da situação está sugerindo abrir o portão do estacionamento, em frente ao prédio do SEMEA, para a passagem de motos e carros da Guarda Municipal. Prof. Edo Paiotti questiona se esta alteração está contemplada no Plano Diretor do Parque. Sr. Cristóvão Cursino explica que o Plano Diretor não contempla este projeto, pois, a demanda surgiu recentemente. Sr. Cristóvão Cursino relata também, que será efetuada uma ação na entrada do Parque, referente ao manejo e supressão de árvores invasoras, “Santa Barbara”, já aprovadas pelo COMPHAC. Sr. Alcemir, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro, a proposta é colocada em votação, deliberando-se pela aprovação do projeto apresentado. Em seguida Sr. Alcemir passa para o próximo informe: Supressão de arvores no Parque Vicentina Aranha e Parque da Cidade. Sr. Alcemir faz um breve relato da solicitação e passa a palavra para o Arqt. Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação, conforme projeto anexo. Informa que foram realizadas supressões de árvores no Parque da Cidade e Vicentina Aranha, dada a urgência e o iminente risco de queda. Sugere que em relação às árvores suprimidas no Parque da Cidade, seja solicitado ao SEMEA, um relatório atualizado das supressões e compensações realizadas, conforme legislação existente. Em seguida, passa para o próximo informe: Situação dos entulhos/móveis localizados no galpão 09 da Tecelagem Parayba. Sr. Alcemir, passa a palavra para Sra. Priscila, que inicia sua explanação, informando que em dezembro passado a FCCR recebeu uma solicitação da Diretoria Regional de Saúde, para abrir o portão lateral do galpão, para que fossem retiradas matérias/moveis do local. Relata que a autorização foi dada, a empresa veio, parte do material foi retirada, mas o entulho foi deixado na lateral, do lado do prédio da FCCR. Continua sua explanação, informando que o galpão está em litigio, a Casa Civil foi notificada sobre situação do prédio, foi acionado o Ministério Público e foi acatada a denúncia pelo judiciário, que já obteve informações da FCCR sobre o ocorrido. Em relação ao galpão 09, a FCCR já notificou a Diretoria Regional de Saúde do Estado, mas, não obteve retorno até o momento. Ressalta que há presença de focos do mosquito Aedes egypty. Sr. Alcemir abre a palavra para os conselheiros. Prof. Edo Paiotti sugere trazer os agentes de saúde para vistoria ao local. Sra. Priscila relata que a FCCR já foi notificada em relação aos cuidados sobre o problema, mas é a própria Diretoria Regional de Saúde que está



mantendo os focos. Sr. Alcemir passa para o próximo informe: Situação do Cine Paratodos. Passa a palavra para o Arqt. Robson, que inicia sua explanação e informa que em visita técnica ao Cine Paratodos, constatou que o estacionamento encontra-se desativado, bem como foi executada a retirada da rampa irregular de acesso. Sr. Alcemir relata que o responsável pelo estacionamento foi autuado e multado. Sr. Alcemir passa para o próximo informe: Situação das Obras da Estação Eugênio de Melo e Cine Teatro Benedito Alves da Silva. Passa a palavra para o Arqt. Robson que informa aos presentes a situação das obras. Explica que as obras da Estação de Eugenio de Melo se iniciaram com previsão de 06 meses para término e que as obras do Cine Teatro Benedito Alves da Silva estão dentro do prazo contratual. Sra. Priscila expõe que já está marcada, com o Sub Prefeito de Eugênio de Melo, uma reunião para definição de uso da Estação. Em relação ao Cine Teatro Benedito Alves da Silva, as obras estão com previsão de entrega para o dia 30 (trinta) de junho e neste momento também estão sendo realizadas as tratativas sobre os equipamentos para o Espaço. Sr. Alcemir passa para o próximo informe, referente a situação da Residência Olivo Gomes. Passa a palavra para o Arqt. Fabio Almeida que inicia sua explanação e relata que as ações na residência começaram em outubro, com a descupinização, manutenção da rede elétrica e hidráulica, esquadrias (em fase de finalização), e por último a pintura que será iniciada, com previsão de término para início de maio. Sr. Alcemir propõe que antes do início dos trabalhos da próxima reunião do COMPHAC, seja efetuada uma visita técnica na Residência. Sr. Alcemir questiona sobre o registro do processo de desenvolvimento das atividades. Arqt. Fabio relata que está tudo sendo documentado. Sr. Alcemir passa para o próximo informe geral: Plano Municipal de Cultura. Informa aos presentes que a FCCR passou por um processo de discussão do Plano Municipal de Cultura, que é um elemento do Sistema Municipal de Cultura, que está para ser votado na Câmara. Criado o sistema, o município tem que ter alguns elementos que o compõem, um deles é o Plano, já protocolado na PMSJC semana passada e já começou a discussão do processo do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Sr. Alcemir passa para o próximo informe geral: Casa dos Padres. Passa a palavra para a Sra. Priscila Vidal que inicia sua explanação relatando que a Casa dos Padres passou para Irmandade legalmente, mas, não de fato e que em breve, será marcada uma nova reunião com a Irmã responsável e a advogada da irmandade, para se discutir o projeto de restauro e preservação da casa. Informamos que foi realizada a poda parcial da árvore que ameaçava a cobertura do imóvel e já foi solicitada autorização para que a equipe da GPH realize uma visita técnica interna ao local. Sra. Priscila enfatiza a importância de se lembrar este momento histórico, em que importantes bens preservados começam a ser restaurados: Estação Central, Estação de Eugenio de Melo, e quem sabe, posteriormente a Estação Martins Guimaraes e Estação Limoeiro, graças ao trabalho da equipe da GPH e do COMPHAC. Prof. Edo Paiotti pede a palavra, e solicita o registro do estudo para preservação da praça da preguiça por causa das seringueiras existentes no local, que com o tempo estão morrendo. Justifica a importância da reposição da espécie no local, para que no futuro continuem a existir. Expõe também que os sanatórios em São José dos Campos tinham Eucaliptos plantados com o intuito de melhoria do ar do município, mas que recentemente, o “Parque Santos Dumont”, teve dois espécimes de Eucaliptos cortados. Ressalta que apesar de serem plantas exóticas, se tornaram árvores simbólicas para região e que por não passarem por reposição, daqui a pouco ninguém se lembrará desta paisagem. Arqt. Robson explica que,



***Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico,
Paisagístico e Cultural - COMPAC - Mandato 14/09/2013 à 13/09/2016***

pelas discussões que acompanhou na SEMEA, a questão do Eucalipto é bem problemática, mas que sem dúvida, merece um estudo que leve em consideração a sua importância paisagística em determinado período histórico de nossa cidade. Sr. Alcemir solicita que a Secretaria de Meio Ambiente seja oficiada sobre o assunto. Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu Priscila Vidal, lavei a presente ata, em **cinco (05)** folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente.

Priscila Vidal
Secretária do Comphac

Alcemir Palma
Presidente do Comphac